



SONDAGEM CONJUNTURAL DO SETOR ELETROELETRÔNICO MARÇO/2025

Sondagem de conjuntura de março de 2025 aponta piora nos principais indicadores do setor eletroeletrônico, mas as perspectivas permanecem favoráveis para o ano

A sondagem de conjuntura da indústria elétrica e eletrônica referente ao mês de março de 2025 apontou piora nos principais indicadores do setor ao comparar com a pesquisa anterior.

Neste último levantamento, 35% das empresas apontaram crescimento nas vendas/encomendas em relação ao igual mês do ano passado. Este resultado foi 18 pontos percentuais abaixo do registrado na pesquisa de fevereiro (53%).

Além disso, as indicações de queda nas vendas/encomendas aumentaram de 26% para 43% nesta última sondagem.

Ao comparar com o mês imediatamente anterior, o total de entrevistadas que relataram elevação nas vendas/encomendas reduziu de 43% para 36%, enquanto que as indicações de retração subiram de 20% para 35%.

Também foi desfavorável, a expansão de 20 pontos percentuais nos relatos de negócios abaixo do esperado, que passaram de 35% para 55% do total de entrevistadas.

No que se refere ao nível de emprego, esse levantamento mostrou redução de 20% para 12% no percentual de empresas que relataram aumento no número de funcionários. Observou-se também, acréscimo de 7% para 12% nas indicações de queda no total de trabalhadores.

Porém, vale ressaltar que a maior parte das entrevistadas citou estabilidade no nível de emprego, totalizando 76% das pesquisadas.

Já os dados do Novo Caged mostram que o número de empregados da indústria elétrica e eletrônica registrou aumento de 2.137 postos de trabalho no mês de fevereiro de 2025, totalizando 291,2 mil funcionários diretos. Este acréscimo representa o saldo, ou seja, a diferença entre admissões e desligamentos.

Esse foi o segundo crescimento consecutivo de 2025, acumulando expansão de 6,7 mil postos de trabalho neste ano.

É importante destacar que essa elevação ocorreu principalmente em função dos aumentos no nível de emprego na área elétrica.

A utilização da capacidade instalada recuou 1 ponto percentual, passando de 78%, registrados nos três meses anteriores, para 77% em março de 2025.

Ao avaliar o comércio internacional, notou-se a segunda queda consecutiva no número de empresas que relataram incremento nas exportações, que recuaram de 38% em janeiro para 24% em março de 2025.

Porém, os dados da Secex/MDIC agregados pela Abinee mostraram que as exportações de produtos elétricos e eletrônicos cresceram 23% no mês de março de 2025 em relação ao igual mês do ano passado, acumulando aumento de 13% no 1º trimestre deste ano em comparação ao 1º trimestre de 2024.

As importações, por sua vez, cresceram 6% no mês de março de 2025, com acréscimo acumulado de 11% no 1º trimestre deste ano.

Esta última sondagem indicou normalidade na situação dos estoques de matérias-primas e componentes e de produtos acabados, relatadas por 79% e 70% das pesquisadas, respectivamente.

Destaca-se, neste último caso, a redução de 7 pontos percentuais no número de empresas que informaram estoques de produtos acabados acima do normal, que passaram de 30% para 23% no período citado.

Esse levantamento mostrou também que 26% das entrevistadas citaram dificuldades na obtenção de financiamentos para capital de giro, 4 pontos percentuais acima dos 22% indicados na pesquisa anterior. Vale ressaltar que 54% das empresas pesquisadas não utilizam esses instrumentos.

Ainda nessa sondagem, 31% das empresas relataram pressões em alguns custos, tais como de energia, água, impostos, entre outros. Este resultado vem crescendo nos últimos meses e foi um dos maiores registrados desde janeiro de 2024 (34%).

Componentes, semicondutores e matérias-primas

Desde o início do ano passado, as sondagens vêm mostrando que permanece baixo o número de empresas que informaram dificuldades na aquisição de componentes e matérias-primas em função da falta destes itens no mercado, relatadas por apenas 7% das entrevistadas.

No caso de semicondutores, este percentual atingiu apenas 2% das pesquisadas que utilizam esses componentes na sua produção.

Nota-se que estes resultados estão entre os menores percentuais observados desde o início da série histórica destes indicadores apurados nas sondagens realizadas pela Abinee.

Com isso, conclui-se que a maior parte das indústrias do setor não está mais sentindo dificuldades na aquisição de componentes, semicondutores e matérias-primas. Vale lembrar que a falta destes itens no mercado foi um dos principais entraves enfrentados pelas empresas no início da pandemia e que permaneceu até 2023.

A sondagem também identificou que 30% das entrevistadas relataram pressões nos custos de componentes e matérias-primas, 2 pontos percentuais acima do apontado na pesquisa anterior (28%).

Gargalos logísticos

No que se refere a gargalos logísticos, 24% das empresas exportadoras relataram problemas no envio de cargas por via marítima, 2 pontos percentuais abaixo do obtido na pesquisa anterior (26%).

No caso das importações, observou-se aumento de 26% para 34% nas indicações de atrasos no recebimento de cargas importadas, considerando todos os modais de transporte.

Desde novembro de 2024, as empresas já vêm mostrando preocupação com a greve na Receita Federal.

Neste último levantamento, 32% das entrevistadas que realizam transações no mercado internacional apontaram dificuldades nas exportações e importações decorrentes desta greve. Este resultado foi 5 pontos percentuais acima do apontado na pesquisa anterior (27%).

A maior parte desses relatos foram referentes à demora na liberação de cargas, dificuldades nos processos de conferência, atrasos nas análises dos processos e nos desembaraços. Essas situações geram elevação nos custos logísticos e ainda podem acarretar atrasos na produção.

Expectativas

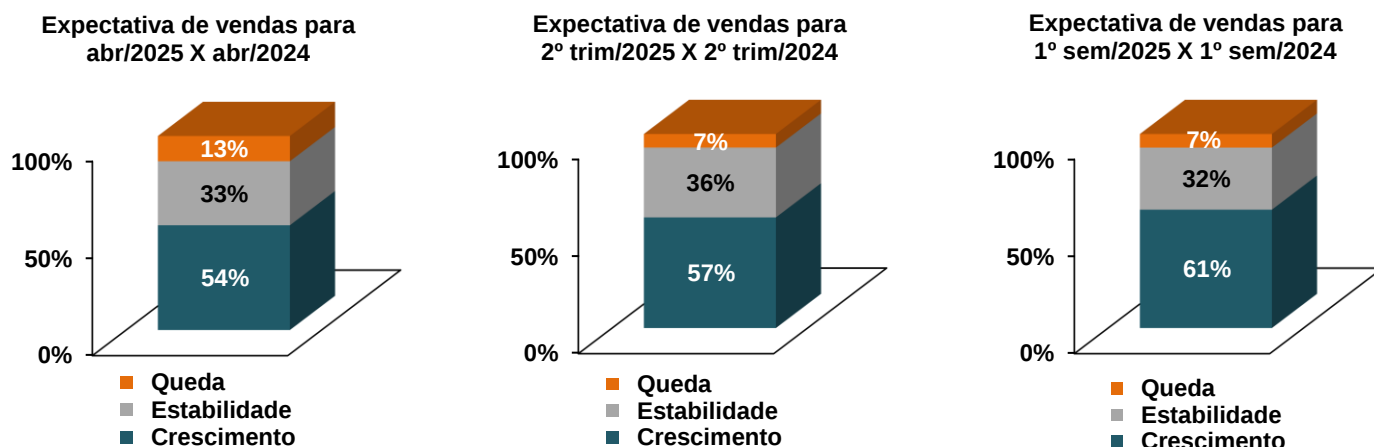
As expectativas para 2025 são favoráveis, mas este ano está sendo de desafios para o Brasil e para a indústria elétrica e eletrônica.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Setor Eletroeletrônico, conforme dados da CNI agregados pela Abinee, registrou 48,6 pontos em abril de 2025. Este foi o terceiro mês deste ano que o índice de confiança do setor registra resultado inferior à linha divisória de 50 pontos, que indica falta de confiança.

Os industriais do setor estão com mais confiança, para os próximos 6 meses, no desempenho das suas próprias empresas, e permanecem cautelosos com a economia do país.

Além da conjuntura interna, os empresários também estão atentos ao cenário internacional, especialmente em relação às medidas tarifárias que serão adotadas pelo presidente Trump nos Estados Unidos que afetam a economia global.

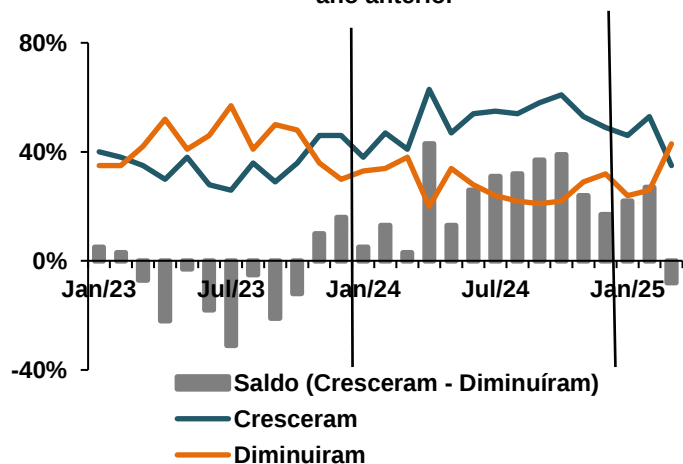
Mesmo com essas incertezas, a sondagem indicou que as empresas do setor têm expectativas favoráveis para 2025, com 66% das entrevistadas prevendo crescimento nas vendas/encomendas, 29% projetando estabilidade e apenas 5% queda.



Os resultados detalhados desta sondagem e a série histórica do levantamento estão disponíveis no site da Abinee em Indicadores - [Base de Dados](#)

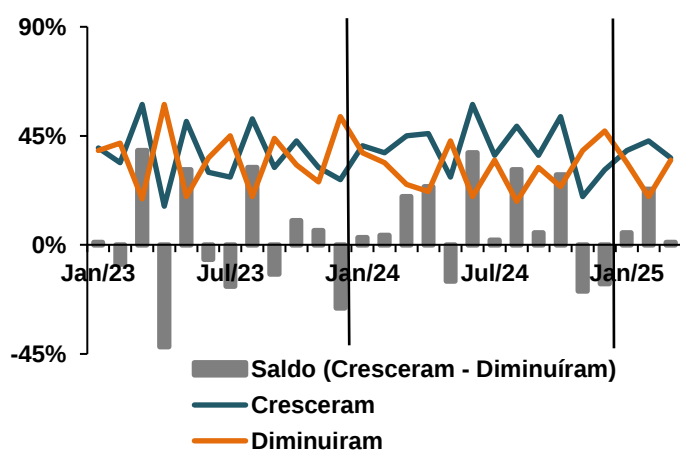
ANEXOS

Vendas/Encomendas em relação ao igual mês do ano anterior



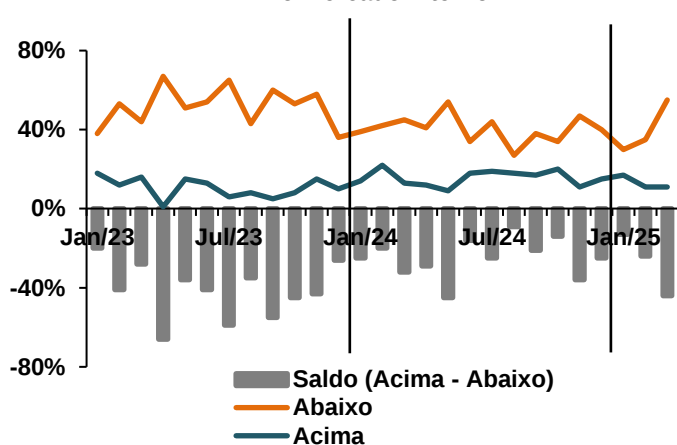
Pesquisa	Jan/25	Fev/25	Mar/25
Cresceram	46%	53%	35%
Estáveis	30%	21%	22%
Diminuíram	24%	26%	43%
Saldo	22%	27%	-8%

Vendas/Encomendas em relação ao mês anterior



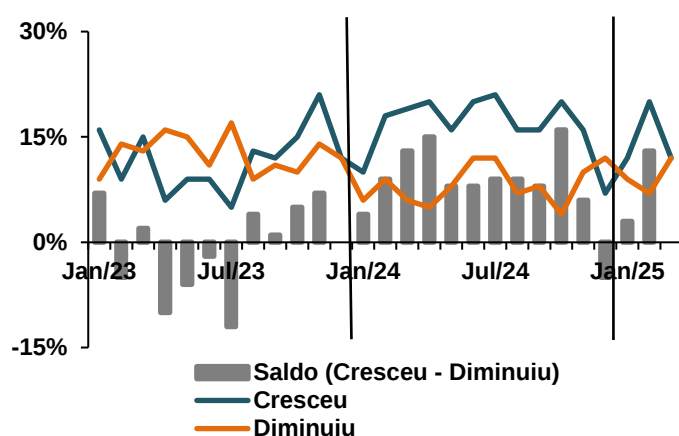
Pesquisa	Jan/25	Fev/25	Mar/25
Cresceram	39%	43%	36%
Estáveis	27%	37%	29%
Diminuíram	34%	20%	35%
Saldo	5%	23%	1%

Ritmo dos negócios em relação as expectativas no mercado interno



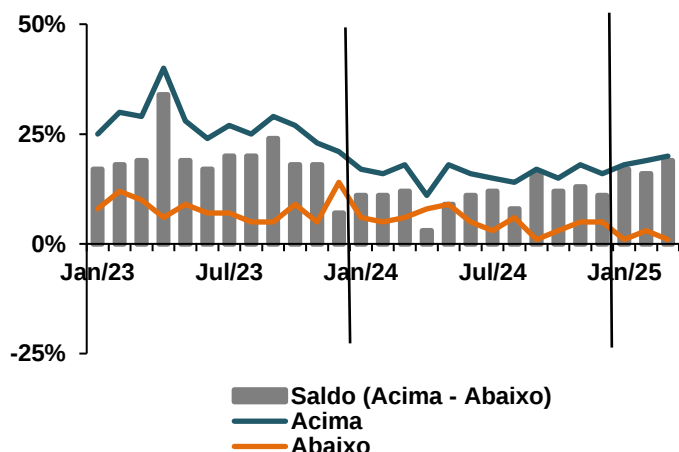
Pesquisa	Jan/25	Fev/25	Mar/25
Conforme	53%	54%	34%
Abaixo	30%	35%	55%
Acima	17%	11%	11%
Saldo	-13%	-24%	-44%

Nível de emprego

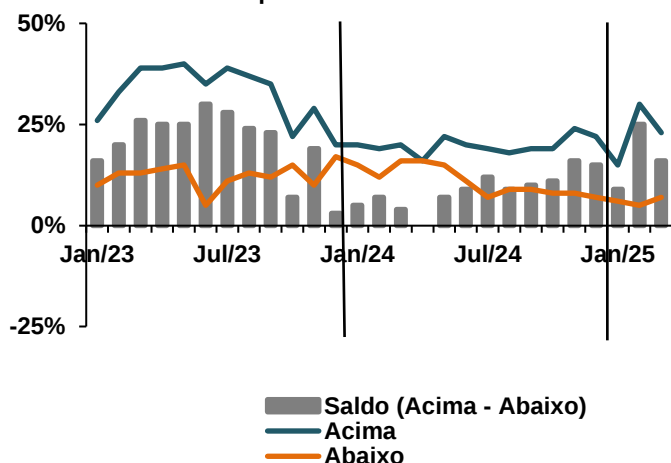


Pesquisa	Jan/25	Fev/25	Mar/25
Cresceu	12%	20%	12%
Estável	79%	73%	76%
Diminuiu	9%	7%	12%
Saldo	3%	13%	0%

Situação dos estoques de componentes e matérias-primas



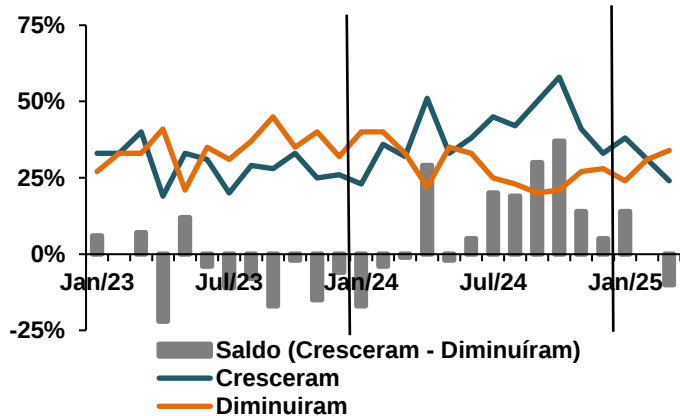
Situação dos estoques de produtos acabados



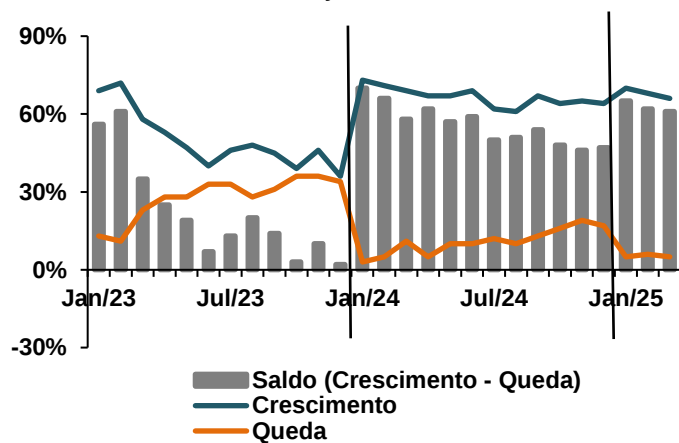
Pesquisa	Jan/25	Fev/25	Mar/25
Normal	81%	78%	79%
Acima	18%	19%	20%
Abaixo	1%	3%	1%
Saldo	17%	16%	19%

Pesquisa	Jan/25	Fev/25	Mar/25
Normal	79%	65%	70%
Acima	15%	30%	23%
Abaixo	6%	5%	7%
Saldo	9%	25%	16%

Exportações em relação ao mesmo mês do ano anterior



Expectativa de vendas para o ano em relação ao ano anterior



Pesquisa	Jan/25	Fev/25	Mar/25
Cresceram	38%	31%	24%
Estáveis	38%	38%	42%
Diminuíram	24%	31%	34%
Saldo	14%	0%	-10%

Pesquisa	Jan/25	Fev/25	Mar/25
Crescimento	70%	68%	66%
Queda	5%	6%	5%
Estabilidade	25%	26%	29%
Saldo	65%	62%	61%

